



PROJETO EDUCATIVO

2026/2029

*Unidos pela Educação
Inspirados pela Inovação
Comprometidos com a Inclusão,*

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

Índice

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

	PÁG.
Enquadramento	2
Quem somos	3
Missão, Visão e Valores	5
Ação Estratégica – análise swot	6
Plano de ação	7
Avaliação e Divulgação	19
Anexo I – Critérios pedagógicos: constituição de turmas	20

Enquadramento

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) é um documento pedagógico que define os princípios, valores, metas e estratégias orientadoras da ação educativa do Agrupamento de Escolas Vale Aveiras. A sua elaboração seguiu uma lógica de integração e articulação com documentos anteriores, a Carta de Missão da Diretora e as recomendações apontadas no relatório da avaliação externa do Agrupamento, promovendo coerência e qualidade no serviço educativo. O PEA visa preparar os alunos para um mundo globalizado, promovendo cidadania, participação democrática, inovação, inclusão e igualdade de oportunidades. Reforça-se o papel da *ESCOLA* como referência educativa, numa perspetiva de continuidade e inovação.

Apesar de ter um horizonte temporal definido, o PEA será avaliado continuamente pelas estruturas intermédias, sob monitorização do Conselho Pedagógico e apreciação crítica do Conselho Geral, podendo ser ajustado conforme necessário.

Pretende-se destacar a intenção de dar continuidade ao trabalho competente e eficaz que tem vindo a ser desenvolvido no Agrupamento, consolidando práticas bem-sucedidas e assegurando a concretização dos objetivos estratégicos previamente definidos, cuja execução plena ainda não se concretizou. Reconhece-se a necessidade de responder de forma estruturada e proativa aos novos desafios que se colocam à Escola, inserida num contexto global marcado pela rápida evolução da sociedade do conhecimento. Este cenário exige uma reflexão crítica sobre as estratégias pedagógicas atualmente adotadas, bem como uma valorização das potencialidades decorrentes da autonomia institucional, enquanto instrumento fundamental para a inovação educativa e a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Juntos, Construímos Escola é o lema do Projeto Educativo que pretende que toda a comunidade educativa se identifique com a premissa: *“Unidos pela Educação, Inspirados pela Inovação, Comprometidos com a Inclusão”*.

Quem somos

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

O Agrupamento de Escolas Vale Aveiras localiza-se no distrito de Lisboa, concelho de Azambuja, nas freguesias de Aveiras de Cima e de Vale do Paraíso. A sua situação geográfica tem aberto perspectivas para o desenvolvimento económico e urbanístico da região, em virtude do acesso direto à A1 que liga Lisboa ao Porto.

As três comunidades, Vale do Paraíso, Vale do Brejo e Aveiras de Cima, tradicionalmente associadas a um meio rural com fragilidades a nível socioeconómico (46% dos alunos são apoiados pela Ação Social Escolar), têm vindo a evoluir por força da modernização da agricultura e pela proximidade e desenvolvimento de polos logísticos e industriais.

O Agrupamento de Escolas Vale Aveiras integra uma oferta educativa desde o pré-escolar até ao 9.º ano do ensino básico. Constituem o Agrupamento os seguintes estabelecimentos de ensino:

- ✓ o Núcleo Escolar de Vale do Paraíso, constituído por um Jardim de Infância e uma Escola Básica do 1.º Ciclo;
- ✓ a Escola Básica de Vale do Brejo (1.º Ciclo);
- ✓ a Escola Básica de Aveiras de Cima (1.º Ciclo) com um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- ✓ a Escola Básica Vale Aveiras (2.º e 3.º Ciclos) com um CAA;
- ✓ o Jardim de Infância Vale Aveiras (pré-escolar).

A oferta curricular do Agrupamento é a seguinte:

➔ **Percurso Regular**

- Pré-Escolar - Jardim de Infância Vale Aveiras, Jardim de Infância do Vale do Paraíso;
- 1.º ciclo do ensino básico (1.º ao 4.º ano) – Escola Básica de Aveiras de Cima, Escola Básica do Vale do Paraíso e Escola Básica do Vale do Brejo;
- 2.º ciclo do ensino básico (5.º e 6.º ano e Curso Artístico de Teatro) – Escola Básica Vale Aveiras;
- 3.º ciclo do ensino básico (7.º ao 9.º ano) – Escola Básica Vale Aveiras.

- ➔ **Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) - Pré-escolar**
- ➔ **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) - 1.º Ciclo**
- ➔ **Componente de Apoio à Família (CAF) - 1.º Ciclo**

Missão, Visão e Valores

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) visa dar continuidade, ampliar e consolidar as práticas educativas existentes, sempre com foco no sucesso dos alunos. Para isso, define claramente a sua missão, visão e valores, que orientam toda a ação educativa.

Porque existimos?



Ser uma escola aberta e de excelência, com forte identidade e reconhecimento social, que promova o desenvolvimento integral de todos os alunos. Uma escola onde se constroem oportunidades, onde se valoriza a autonomia, a solidariedade, o desafio e o bem-estar de todos.

O que queremos ser?

Ser uma referência educativa e formativa, aberta à comunidade e à inovação, sustentada em valores humanistas, de colaboração e solidariedade. Compromete-se com uma educação de qualidade para todos, promovendo de forma eficaz a inclusão.



O que é importante para nós?



Orientar a sua ação educativa para a valorização da pessoa humana, com base no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo valores como liberdade, responsabilidade, integridade, inclusão, tolerância, cidadania, empatia, curiosidade, inovação e excelência.

Ação Estratégica

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

As ações delineadas no Plano de Ação partem da análise da situação atual, para promover a assunção de responsabilidades, tanto individuais como coletivas, na concretização dos compromissos assumidos e metas definidas pelo Agrupamento.

Através de uma análise estratégica baseada no modelo *SWOT*, avaliaram-se forças e fragilidades internas, e oportunidades e ameaças externas, para orientar a definição de estratégias de intervenção.

Como somos?

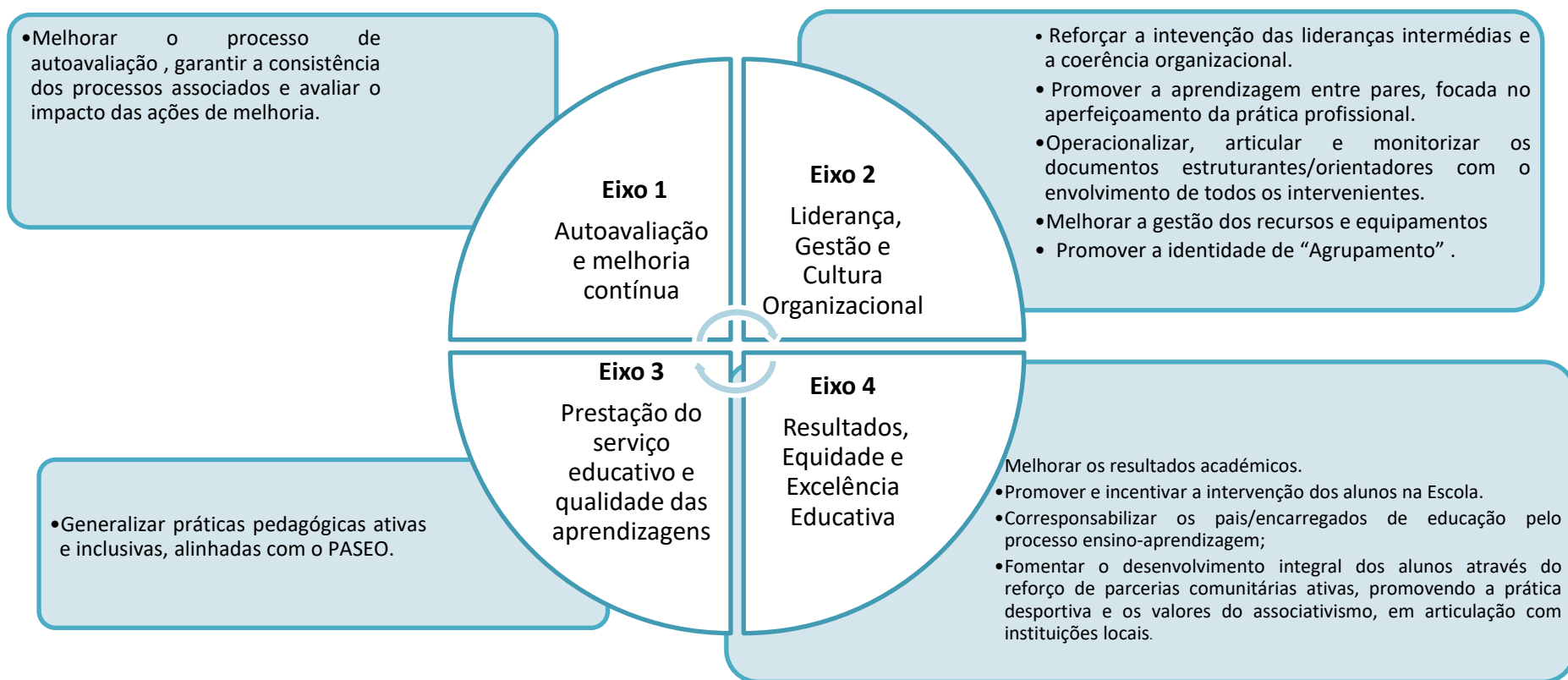
Fatores Internos	 Forças - Canais de comunicação e documentos (Acolher+, Incluir +, Orientações...) facilitadores do trabalho interno, da partilha com a comunidade e da projeção do Agrupamento; - Ambiente escolar acolhedor; - Recursos tecnológicos e didáticos atualizados; - Dimensão do Agrupamento e proximidade entre estabelecimentos de ensino; - Promoção da articulação entre ciclos e curricular; - Oferta de apoios, atividades curriculares e extracurriculares diversificadas; - Existência de duas bibliotecas escolares no Agrupamento que articulam com as diferentes estruturas; - Abertura do Agrupamento à comunidade.	 Fraquezas - Resultados escolares internos e externos; - Dificuldade de apropriação e disseminação de metodologias inovadoras nas várias disciplinas e ciclos de ensino; - Falta de investimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos; - Qualidade, quantidade e impacto das atividades nas competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); - Mobilização das lideranças de forma consistente em torno de prioridades comuns e de práticas pedagógicas que promovam a qualidade de aprendizagens; - Proficiência leitora capaz de sustentar a aprendizagem; - Práticas consistentes de supervisão formativa; - Utilização da Biblioteca Escolar enquanto ferramenta de apoio ao currículo em todos os ciclos.
	 Oportunidades - Investimento na manutenção das infraestruturas (exceto escola Básica de Aveiras de Cima); - Protocolos e parcerias celebrados com entidades de apoio técnico especializado e também com instituições locais e autarquia; - Desenvolvimento de projetos/atividades interdisciplinares em parceria com entidades nacionais/internacionais; - Colaboração com o Centro de Formação; - Existência de uma associação de pais e encarregados de educação no Agrupamento; - Localização do Agrupamento no concelho e em termos de acessibilidades.	 Ameaças - Infraestruturas da Escola Básica de Aveiras de Cima; - Excesso de trabalho burocrático do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI); - Fraca qualidade da largura de banda na escola sede e Básica de Aveiras de Cima; - Fragilidades da comunidade a nível socioeconómico e cultural; - Descredibilização do professor e perda progressiva da autoridade; - Crescente desmotivação dos alunos perante a aprendizagem; - Instabilidade do corpo docente; - Mudança constante nas políticas educativas; - Número insuficiente e formação dos assistentes operacionais; - Instabilidade emocional dos alunos.

Plano de ação

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

Onde queremos chegar?

O Projeto Educativo assenta em quatro eixos de intervenção para os quais foram delineados objetivos estratégicos. Para a sua concretização definiram-se medidas a desenvolver, metas a atingir, indicadores e fontes de recolha.



Eixo 1 — Autoavaliação e melhoria contínua

Objetivo Estratégico 1.1 — Melhorar o processo de autoavaliação, garantir a consistência dos processos associados e avaliar o impacto das ações de melhoria.

Ponto de partida:

- Fragilidades nos mecanismos de devolução e reflexão conjunta;
- Fraca utilização da autoavaliação como instrumento efetivo de regulação e melhoria;
- Inexistência de um documento aglutinador;
- Necessidade de consolidação de um modelo integrado de autoavaliação com metas, indicadores, triangulação de dados e reflexão do impacto das ações.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Nomeação de uma Equipa de autoavaliação (L@boratório da Qualidade) representativa do Agrupamento.	Criação do ciclo anual de autoavaliação até ao início do ano letivo 2026/2027.	Existência do Relatório Anual de Autoavaliação.	Relatórios do L@boratório de Qualidade; Atas de Conselho Pedagógico; Relatórios de Avaliação das Medidas.
- Integração dos resultados da autoavaliação na revisão anual dos documentos orientadores e nas opções pedagógicas.	Apresentação anual de um relatório de autoavaliação com o contributo de 100% das estruturas.	Percentagem de contributos das estruturas.	Relatórios das estruturas.
- Continuação da implementação de mecanismos de auscultação da comunidade escolar.	60% dos encarregados de educação participam nos inquéritos de satisfação.	Percentagem anual de participação dos encarregados de educação nos inquéritos.	Inquéritos.
- Implementação das ações/medidas dos Planos Estratégicos de Departamento.	Cumprimento de 80% do plano estratégico traçado por cada departamento.	Percentagem de metas atingidas em cada departamento.	Planos Estratégicos de Departamentos.
- Avaliação anual das medidas/ações e projetos pelas equipas dinamizadoras; - Reflexão do impacto das medidas/ações.	100% dos projetos, medidas/ações implementados com avaliação anual pelos intervenientes.	Percentagem de projetos, medidas/ações avaliados anualmente.	Relatórios de avaliação dos projetos, medidas/ações.

- Publicação no site do Agrupamento do relatório de autoavaliação com plano de melhoria.	Disponibilização anual do relatório de autoavaliação.	Um relatório anual de autoavaliação.	Site do Agrupamento.
--	---	--------------------------------------	----------------------

Eixo 2 — Liderança, Gestão e Cultura Organizacional

Ponto de partida:

- Necessidade de reforço das lideranças intermédias;
- Necessidade de maior coerência estratégica.

Objetivo Estratégico 2.1 — Reforçar a intervenção das lideranças intermédias e a coerência organizacional.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Acompanhamento/monitorização da implementação do Plano Estratégico de cada departamento.	100% dos departamentos com Plano Estratégico monitorizado anualmente.	Percentagem de monitorizações dos Planos Estratégicos.	Planos Estratégicos de Departamento.
- Promoção de momentos de trabalho/reflexão das diferentes coordenações com a direção.	Realização de duas sessões por semestre.	Número de sessões realizadas.	Atas/registos de encontro.
- Elaboração de relatório anual de coordenação com referência ao impacto das ações/medidas na melhoria da <i>Escola</i> .	100% dos coordenadores de departamento entregam um relatório anual.	Percentagem de relatórios anuais.	Relatórios anuais de coordenação.

Objetivo Estratégico 2.2 — Promover a aprendizagem entre pares, focada no aperfeiçoamento da prática profissional.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Implementação do ciclo anual de intervenção pedagógica.	100% dos docentes envolvidos na intervenção pedagógica.	Percentagem de reflexões da intervenção.	Reflexões da intervenção; Calendarização das intervenções de cada departamento.

Objetivos Estratégicos 2.3— Operacionalizar, articular e monitorizar os documentos estruturantes/orientadores com o envolvimento de todos os intervenientes.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Operacionalização dos documentos orientadores.	Atualização anual dos documentos orientadores.	Número de documentos orientadores.	Acolher+; Incluir+; Orientações das reuniões.
- Monitorização/revisão dos documentos estruturantes do Agrupamento.	Monitorização anual do Projeto Educativo; Revisão anual do Regulamento Interno.	Número de metas atingidas pelo Projeto Educativo.	Atas de Conselho Pedagógico e Conselho Geral; Dados estatísticos do L@bQualidade.
- Construção do Plano Anual de Atividades no início de cada ano letivo.	Aprovação do Plano Anual de Atividades em Conselho Pedagógico e Conselho Geral até à segunda semana de outubro.	Data de aprovação final do Plano Anual de Atividades.	Plano Anual de Atividades (INOVAR PAA).
- Articulação entre as várias estruturas na definição das atividades do Plano Anual de Atividades.	Reunião de articulação realizada no início de cada ano letivo.	Número de atividades em articulação.	Registo de encontro. Plano Anual de Atividades (INOVAR PAA).
- Operacionalização do Plano Anual de Atividades com especial enfoque no objetivo “Melhorar os resultados académicos”.	90% de atividades inicialmente previstas concretizadas; +70% das atividades com enfoque nas aprendizagens /resultados dos alunos.	Percentagem de atividades realizadas e canceladas; Percentagem de atividades do Plano Anual de Atividades com o objetivo “Melhorar os resultados académicos”.	Relatório semestral e anual do Plano Anual de Atividades.

Objetivo Estratégico 2.4— Melhorar a gestão dos recursos e equipamentos.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Reorganização de espaços/salas e equipamentos para uma melhor adequação (plantas de sala de aula/Centro de Apoio à Aprendizagem/Sala de informática).	Adequação dos espaços aos equipamentos existentes e trabalho a desenvolver com a(s) turma(s).	Número de espaços/equipamentos adequados.	Inventários; Salas/espaços; Avaliação dos espaços/equipamentos (documento de registo).

- Dinamização das Bibliotecas Escolares como espaços privilegiados para a realização de atividades culturais.	Implementação de, pelo menos, 2 atividades/exposições culturais nas Bibliotecas Escolares, por semestre.	Número de atividades/exposições culturais nas Bibliotecas Escolares, por semestre.	Plano Anual de Atividades.
---	--	--	----------------------------

Objetivo Estratégico 2.5—Promover a identidade de “Agrupamento”.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Consolidação dos procedimentos relativos ao acolhimento inicial aos professores (Acolher+) e alunos (Projeto Apadrinhamento).	100% dos professores e alunos satisfeitos com o acolhimento inicial.	Grau de satisfação nas atividades de acolhimento.	Plano Anual de Atividades (INOVAR PAA)
- Continuação da implementação das atividades promotoras da identidade do Agrupamento (Gala AEVA, Galeria de Natal, Mercadinho na Escola, Eco Bicla, Dia D e Apresentação dos L@bs).	Realização de 100% das atividades.	Percentagem de atividades realizadas.	Plano Anual de Atividades (INOVAR PAA)
- Reformulação/atualização do logótipo do Agrupamento até ao final do ano letivo 2026/2027.	Todos os ciclos (pré-escolar ao 3.º Ciclo) envolvidos na atualização do logótipo do Agrupamento; Divulgação da atividade a toda a comunidade.	Número de propostas de logótipos de cada ciclo.	Propostas do logótipo; Redes sociais e página do Agrupamento.

Eixo 3 — Prestação do serviço educativo e qualidade das aprendizagens

Ponto de partida:

- Necessidade de consolidação das práticas pedagógicas, articulação curricular, diferenciação e avaliação formativa;
- Dificuldades diagnosticadas na proficiência leitora capaz de sustentar a aprendizagem;
- Défice na utilização da Biblioteca Escolar enquanto ferramenta de apoio ao currículo em todos os ciclos e em todas as áreas.

Objetivo Estratégico 3.1 — Generalizar práticas pedagógicas ativas e inclusivas alinhadas com o PASEO.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Integrar no plano de formação ações sobre a avaliação formativa e metodologias ativas.	Participação de um elemento de cada departamento.	Número de participantes.	Atas de departamento; Registos de encontros.
- Criação de um banco comum de materiais pedagógicos.	1 material pedagógico /docente/ano.	Número de materiais partilhados; Número de docentes participantes.	Equipas <i>Teams</i> de cada departamento (Repositório digital).
- Reforço da articulação curricular vertical: a) realização de reuniões de articulação entre ciclos para identificação de áreas prioritárias e reflexão conjunta; b) definição clara de ações/metodologias.	Reuniões de articulação entre áreas disciplinares dos três ciclos: - no início do ano letivo; - por semestre.	Número de reuniões de articulação.	Atas de reunião de articulação.
- Criação de um plano de intervenção (1.º Ciclo) de aquisição de competências leitoras.	Alcançar o número de palavras lidas /por minuto definido por cada ano de escolaridade.	Resultados das provas internas; Número de palavras definidas por ano de escolaridade.	Provas de fluência leitora internas e externas.

- Criação de um plano de promoção da leitura em articulação com a Biblioteca Escolar em todos os ciclos (Pré-Escolar – 3.º Ciclo).	100% dos alunos participam em atividades promotoras da leitura.	Percentagem de atividades em articulação com a BE; Percentagem de participações dos alunos nas atividades de leitura.	Plano Anual de Atividades; Registos de participação nas atividades de leitura.
- Realização de reuniões de articulação semanais da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) para acompanhamento e aferição das medidas de apoio implementadas e/ou a implementar, para os alunos sinalizados.	100% das sinalizações dos alunos com resposta da EMAEI.	Percentagem de sinalizações com resposta da EMAEI.	Atas da EMAEI; Relatório da EMAEI.
- Garantir uma resposta adequada às necessidades dos alunos com medidas adicionais no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).	100% dos alunos em CAA são acompanhados com as medidas de apoio que promovam a inclusão, a recuperação das aprendizagens e o sucesso educativo.	Percentagem de alunos em CAA; Número de registos de encontros dos docentes em CAA.	Registos de encontros.
- Articulação permanente entre a Diretora, EMAEI, o Serviço Psicologia e Orientação (SPO) e parceiros externos.	Garantir que todos os alunos sinalizados para apoios são encaminhados para o SPO ou outra instituição com protocolo estabelecido.	Número de alunos sinalizados para terapias; Número de alunos acompanhados nas terapias.	Relatório EMAEI; Atas de Conselho de Grupo/Ano/Turma; Atas da EMAEI.

EIXO 4 — Resultados, Equidade e Excelência Educativa

Ponto de partida:

- Fragilidades persistentes no 1.º e 3.º Ciclos e nos resultados das provas finais;
- Participação dos pais/encarregados de educação limitada e necessidade de reforçar corresponsabilização educativa.

Objetivo Estratégico 4.1 — Melhorar os resultados académicos.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Realização de uma prova interna global, matriz e critérios de classificação comuns a cada área disciplinar/ano de escolaridade de aferição (semestral/anual) das aprendizagens (escrita e/ou prática).	Uma prova interna global por disciplina.	Número de provas internas.	Provas internas, matriz e critérios de classificação das provas.
- Plano estruturado de recuperação nos anos iniciais do 1.º Ciclo.	Aumento 5% nas percentagens da qualidade do sucesso, nas disciplinas de Português e Matemática (2.º e 3.º anos do 1.º Ciclo).	Percentagem da qualidade do sucesso.	Resultados semestrais e anuais.
	Manutenção das percentagens de retenção no final do 1.º Ciclo.	Percentagens anuais de retenções no final 1.º Ciclo.	Resultados anuais; InfoEscolas.
- Plano intensivo e anual de preparação para Provas Finais de Ciclo; - Coadjuvação/ensino partilhado ao longo do 3.º Ciclo nas disciplinas de Português e Matemática;	Diminuir para 20% as diferenças entre avaliação interna e externa; Média anual aproximada da média nacional nas Provas Finais de Ciclo.	Média das Provas Finais de Ciclo; Média nacional das Provas Finais de Ciclo;	Resultados anuais; Resultados da avaliação externa no Agrupamento e Nacionais (Provas Finais de Ciclo);

- Implementação de instrumentos de avaliação comuns elaborados em grupo disciplinar nas disciplinas de Matemática e Português do 3.º Ciclo.		Percentagem de sucesso nas disciplinas de Matemática e Português.	Infoescolas.
- Implementação de medidas de recuperação das aprendizagens e de promoção do sucesso educativo, nomeadamente: apoio educativo e tutorias psicopedagógicas (1.º Ciclo), coadjuvações, programa de mentoria, tutorias, terapias, desdobramento de turmas, promoção de <i>ateliers</i> e clubes.	Melhorar as percentagens de qualidade do sucesso; Aumentar em, pelo menos, 5% o número de alunos que em todos os anos de escolaridade transitam com sucesso a todas as áreas disciplinares; Garantir percursos diretos de sucesso no ensino básico igual à média nacional.	Percentagem de qualidade do sucesso (níveis 4/bom e 5/muito bom); Percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 1.º e o 2.º Ciclos do ensino básico alinhada com a média nacional; Percentagem de alunos que obtêm nível positivo nas duas provas finais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade.	Resultados anuais; Percentagem de retenções por ano de escolaridade; Infoescolas.
- Criação de condições organizativas e de mecanismos que possibilitem uma intervenção célere em situações de indisciplina do 1.º ao 3.º Ciclo (Gabinete de Apoio e Mediação ao Aluno - GAMA).	Reduzir em 10% o número de alunos sujeitos à aplicação de medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias; Garantir que todos os alunos do 1.º ao 3.º Ciclos, com três ou mais medidas corretivas (ordem de saída de sala de aula e/ou participação de ocorrência), beneficiam do processo preventivo de mediação.	Número de procedimentos disciplinares instaurados anualmente; Número e tipos de medidas disciplinares aplicadas (corretivas e/ou sancionatórias); Número de processos de mediação.	Grelha de monitorização – GAMA; Registos dos processos de mediação; Relatórios GAMA.
- Atribuição de distinções: quadros de mérito excelência, valor, mérito desportivo, de acordo com o Regulamento Interno; - Atribuição de outras distinções por votação dos alunos e deliberação do júri: aluno+ e turmas+.	Alcançar o quadro de mérito em todos os anos de escolaridade; Realização de uma cerimónia anual de atribuição das distinções.	Número de quadros de mérito por ano de escolaridade; Periodicidade da realização da cerimónia anual.	Plano Anual de Atividades; Relatório anual do Plano Anual de Atividades; Atas de conselho de ano/turma final do ano letivo.

- Oferta curricular diversificada.	100% das turmas com Oferta Complementar; Garantir oferta curricular na área artística.	Percentagem de turmas com Oferta Complementar; Número de ofertas na área artística.	Acolher + (Matriz curricular).
- Consolidação da implementação dos Domínios de Autonomia Curricular (L@bs).	100% das turmas do 2.º e 3.º Ciclos envolvidas num “L@b” com efetiva articulação curricular.	Percentagem de turmas que implementam atividades em L@b com efetiva articulação curricular.	Sumários; Acolher +; Planificação anual do L@b.
- Concretização da articulação horizontal, planificada, com evidências inequívocas e devidamente justificadas no Plano Estratégico de Turma (PET).	100% de articulação horizontal concretizada em todos os níveis.	Percentagem de PET com evidências de articulação.	Plano Estratégico de Turma (PET).

Objetivo Estratégico 4.2 —Promover e incentivar a intervenção dos alunos na *Escola*.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Consolidação de práticas de auscultação aos alunos sobre temas específicos: assembleias de turma, debates, inquéritos, plano individual estratégico (PIE), plano estratégico de turma.	Garantir a realização de assembleias de turma de auscultação por semestre; Pelo menos uma sessão com os delegados de turma, por ciclo, por semestre com a participação da direção; Uma reunião informal da Diretora com as turmas do 1.º ao 3.º Ciclo (<i>Selfie da turma</i>); 50% dos ecodelegados participam no Conselho Eco-Escolas.	Número de assembleias de turma; Número de reuniões de delegados; Percentagem de participação dos delegados nos Conselhos Eco-Escolas.	Atas de assembleias de turma; Atas de reunião de delegados; Atas do Conselho Eco-Escolas.
- Partilha de testemunhos de ex-alunos sobre o percurso escolar.	Garantir a partilha anual de, pelo menos, 2 testemunhos de ex-alunos no Agrupamento.	Número de testemunhos de ex-alunos.	Evidências da realização das sessões de partilha (redes sociais, site do Agrupamento).

Objetivo Estratégico 4.3— Corresponsabilizar e envolver os pais/encarregados de educação pelo processo ensino-aprendizagem

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Reforçar o envolvimento parental através de: a) participação dos pais/encarregados de educação no Plano Estratégico de Turma (PET); b) participação dos representantes dos encarregados de educação nas reuniões intercalares.	≥65% participação dos encarregados de educação nos momentos formais a atingir até 2029.	Percentagem (anual) de participação dos encarregados de educação.	Folhas de presença das reuniões de encarregados de educação;
	60% dos PET integram a participação dos pais/encarregados de educação.	Percentagem de participação dos pais/encarregados de educação nos PET.	Folhas de presença das reuniões intercalares.
- Proporcionar projetos /atividades que incentivem a envolvimento dos pais/encarregados de educação na Escola.	2 sessões temáticas para pais/encarregados de educação/por semestre (Projeto Família+); 50% de envolvimento das famílias nas sessões do Projeto Família +.	- Percentagem de participação dos pais/encarregados de educação; - Número de sessões realizadas.	- Registo de presenças; - Projeto Família+.
- Consolidação das práticas de auscultação dos encarregados de educação.	Uma reunião por semestre entre direção e os representantes dos encarregados de educação.	Número de reuniões.	Ata da reunião de direção e encarregados de educação.

Objetivo Estratégico 4.4— Fomentar o desenvolvimento integral dos alunos através do reforço de parcerias comunitárias ativas, promovendo a prática desportiva e os valores do associativismo, em articulação com instituições locais.

Medidas	Metas	Indicadores	Fontes de Recolha de Informação
- Estabelecer protocolos oficiais de cooperação entre o Agrupamento e: - Grupo de Escuteiros de Aveiras de Cima; - “Aveiras de Cima Sport Clube”; - “Sentoki - Clube de Karaté de Aveiras de Cima”.	- Dinamização de pelo menos uma ação anual conjunta com o “Aveiras de Cima Sport Clube” e/ou “Sentoki - Clube de Karaté de Aveiras de Cima” de sensibilização sobre <i>fairplay</i> e estilos de vida saudáveis; - Participação/Colaboração do “Aveiras de Cima Sport Clube” e o “Sentoki - Clube de	- Número de atividades em parceria realizadas e incluídas no Plano Anual de Atividades; - Percentagem de participação dos alunos nas atividades propostas; - Grau de satisfação do público-alvo.	- Plano Anual de Atividades (INOVAR PAA); - Relatórios do Plano Anual de Atividades.

	Karaté de Aveiras de Cima” nos torneios desportivos do Agrupamento; - Organização de pelo menos uma atividade anual conjunta com o grupo de escuteiros local sobre voluntariado ambiental/ acampamentos pedagógicos/ dinâmicas de liderança e autonomia para os alunos.		
- Criação de um "Compromisso de Honra" assinado pelo aluno, pais/encarregados de educação, <i>Escola</i> e instituição parceira (clubes/escuteiros), incluído no Plano Individual Estratégico do aluno (PIE); - Reuniões breves de monitorização entre o Professor Titular de Turma/Diretor de Turma e os responsáveis locais das instituições parceiras para partilha de dados sobre a conduta e o aproveitamento escolar do aluno.	- Garantir que 100% dos alunos que participam em atividades e torneios das instituições parceiras da <i>Escola</i> não têm aplicação de medidas corretivas e/ou sancionatórias na <i>Escola</i> ao longo do ano letivo; - Garantir que 80% dos alunos inscritos nas instituições parceiras da <i>Escola</i> apresentam um percurso escolar sem retenções.	- Percentagem de alunos inscritos nas atividades das entidades parceiras com medidas corretivas e/ou sancionatórias na <i>Escola</i>; - Percentagem de alunos inscritos nas atividades das entidades parceiras com sucesso escolar no final de cada ano letivo (transição/aprovação).	Grelha de monitorização – GAMA; Relatórios GAMA; Resultados anuais; Percentagem de retenções; Infoescolas.

Avaliação e Divulgação

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) assume-se como uma ferramenta central de orientação estratégica e de reforço da autonomia, funcionando como um referencial para aferir a qualidade e o impacto das práticas educativas. De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, artigo 13.º, cabe ao Conselho Geral não só a aprovação deste documento, mas também o acompanhamento da sua implementação e a definição de orientações que sustentem o seu desenvolvimento.

Numa lógica formativa, a monitorização do PEA, em cada ano letivo, será da responsabilidade do L@boratório da Qualidade e do Conselho Pedagógico, em articulação com o Conselho Geral, e concretiza-se na análise do nível de concretização dos objetivos definidos, tendo por referência as medidas delineadas, as metas estabelecidas e os respetivos indicadores. Privilegia-se, assim, uma abordagem integrada, participada e contínua, com enfoque pedagógico, que permita identificar desvios, introduzir melhorias e reajustar estratégias, promovendo um ciclo permanente de aperfeiçoamento. No final do período de vigência de três anos, a avaliação assume um caráter mais global, centrando-se na análise dos efeitos produzidos a médio e longo prazo. A articulação entre os resultados alcançados, as metas atingidas e os objetivos concretizados é essencial para fundamentar decisões futuras e reforçar a consistência das intervenções a desenvolver.

Em termos globais, a avaliação do PEA configura-se como um processo dinâmico de análise e regulação, que tanto pode conduzir à reformulação como à consolidação das práticas existentes.

Para garantir que o PEA seja compreendido e assumido por todos os elementos da comunidade educativa, assegurando a sua aplicação efetiva e coerente com as linhas de ação definidas, torna-se indispensável a implementação de um plano de comunicação estruturado. Neste contexto, serão privilegiados diferentes meios de divulgação e partilha de informação, nomeadamente:

- momentos formais de apresentação (início do ano letivo nas reuniões da Diretora com os pais/encarregados de educação);
- reuniões dos diversos órgãos e estruturas do Agrupamento (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, os Departamentos, o Conselho de Docentes, o Conselho de Diretores de Turma, bem como a Associação de Pais);
- canais de comunicação digital: página de internet do Agrupamento; equipas *Teams*.

Anexo I

JUNTOS, CONSTRUÍMOS ESCOLA

CRITÉRIOS PEDAGÓGICOS - CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Critérios Gerais

- 1- Na constituição de turmas, aplicam-se os critérios previstos na legislação em vigor, no Projeto Educativo e Regulamento Interno do Agrupamento;
- 2- Os grupos e turmas devem ser constituídos por uma heterogeneidade de alunos, procurando tanto quanto possível, equilibrar o número por género;
- 3- Os alunos repetentes devem ser distribuídos pelas diferentes turmas do respetivo ano, tendo em conta as eventuais indicações dadas pelos conselhos de ano/turma;
- 4- As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma de contingente reduzido, não podendo esta incluir mais de dois alunos nestas condições, salvo em casos que não possam ser evitados, carecendo esta situação de aprovação do Conselho Pedagógico;
- 5- Na constituição de turmas deverá atender-se, sempre que possível, à distribuição equitativa dos alunos que beneficiam das medidas seletivas e/ou adicionais de apoio à aprendizagem;
- 6- Os alunos transferidos serão inseridos nas turmas do mesmo ano de escolaridade cujo número de alunos mais se afaste do limite legal e de acordo com as características da turma;
- 7- A continuidade na composição da turma pode ser alterada:
 - a) Por questões disciplinares;
 - b) Por imperativos de natureza pedagógica, devidamente fundamentados pelo conselho de ano/turma.

- 8- As indicações dos conselhos de ano/turma serão consideradas para a constituição de turmas, desde que não contrariem a legislação e regulamentos em vigor.

Constituição de Grupos na Educação Pré-Escolar

- 1- As turmas são constituídas por um número mínimo de 20 e um máximo de 25 alunos;
- 2- Os grupos da educação pré-escolar são constituídos pelo número mínimo de 20 alunos, previsto no número anterior, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada, como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão, a necessidade de integração da criança em grupo reduzido, não podendo este incluir mais de duas nestas condições;
- 3- Critérios pedagógicos a observar na constituição de turmas:
 - a) sempre que se apresentem à matrícula irmãos, a inscrição e frequência na mesma ou em turma diferente, depende da vontade expressa do encarregado de educação ou por proposta do(a) educador(a) de infância;
 - b) nos anos sequenciais deve dar-se continuidade ao grupo, integrando elementos que respeitem o equilíbrio.

Constituição de Turmas no 1.º Ciclo

- 1- As turmas do 1.º Ciclo de escolaridade são constituídas:
 - a) por 24 alunos no 1.º ano;
 - b) por 26 alunos nos demais anos do 1.º Ciclo.
- 2- As turmas do 1.º Ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 18 alunos;
- 3- As turmas do 1.º Ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 22 alunos;

4- As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada, como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão, a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições;

5- Critérios pedagógicos a observar na constituição de turmas:

- a) na primeira matrícula deve, sempre que possível, respeitar-se a continuidade do grupo vindo da educação pré-escolar, atendendo à instituição de origem, de modo a facilitar a integração do aluno no novo meio, salvo indicação em contrário;
- b) na formação das turmas de primeiro ano, deve atender-se à especificidade dos alunos mediante as indicações dadas pelos educadores de infância em reunião de articulação, para uma distribuição equilibrada dos alunos, face às características e/ou problemáticas identificadas;
- c) privilegia-se a formação das turmas por ano de escolaridade mantendo a sua formação inicial ao longo dos quatro anos de escolaridade, sempre que possível;
- d) mediante proposta do professor titular de turma e ouvido o conselho de docentes, os alunos que tenham ficado retidos podem mudar de turma e, preferencialmente, frequentar uma turma adequada ao seu nível de desenvolvimento e/ou ano de escolaridade, se existir vaga no ano pretendido.

Constituição de Turmas no 2.º e 3.º Ciclos

1- As turmas do 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade são constituídas:

- a) as turmas dos 5.º e 7.º anos de escolaridade são constituídas por um número mínimo de 24 alunos e um máximo de 28 alunos;
- b) as turmas dos 6.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos.

2- Para a constituição de turmas de 5.º ano, deve atender-se às indicações pedagógicas fornecidas pelo parecer do Professor Titular de Turma;

3- A constituição das turmas de 7.º ano deve ter em consideração as indicações pedagógicas produzidas pelos conselhos de turma de 6.º ano;

4- A constituição de turmas no 2.º e 3.º Ciclos deverá seguir os seguintes critérios:

- a) dar continuidade ao grupo turma, sempre que possível/desejável;
- b) manter os alunos com RTP e/ou PEI na respetiva turma;
- c) distribuir uniformemente os alunos repetentes por todas as turmas;
- d) a não ser verificado o ponto anterior, poderá ser decomposta uma turma.

Disposições comuns à constituição de turmas

- 1- O desdobramento das turmas e/ou o funcionamento de forma alternada de disciplinas do ensino básico é autorizado nos termos definidos em legislação e ou regulamentação próprias;
- 2- A constituição ou a continuidade, a título excecional, de grupos e turmas com número inferior aos limites estabelecidos na legislação em vigor, carece de parecer do Conselho Pedagógico, mediante proposta fundamentada da Diretora do estabelecimento de educação e de ensino ou de orientações do membro do Governo responsável pela área da educação;
- 3- A constituição ou a continuidade, a título excecional, de turmas com número superior ao estabelecido na legislação em vigor, carece de parecer do Conselho Pedagógico, mediante proposta fundamentada da Diretora do estabelecimento de educação e de ensino ou de orientações do membro do Governo responsável pela área da educação.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico de 17 de julho de 2026

Aprovado em Conselho Geral de 22 de julho de 2026 nos termos da alínea c) do n.º 1, do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

A Presidente do Conselho Geral